

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA AGRÍCOLA - FUNDAG
INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS -APTA

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E O EFEITO NAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E HIDROLÓGICAS NO

ESTADO DE SÃO PAULO

Sinopse

OUTUBRO 2019 A ABRIL DE 2020- ANÁLISE E REFLEXÕES

(Versão Preliminar)

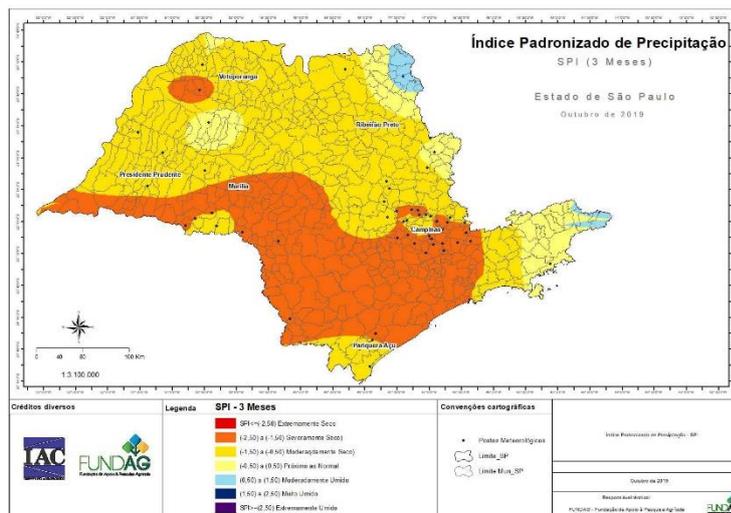
O abastecimento em todas as áreas de uma população é extremamente crucial, e neste período de Pandemia, todos os setores devem procurar e desenvolver ações que possam mitigar efeitos negativos à população. O suprimento hídrico afeta sobremaneira também todos os setores, desde o abastecimento humano e animal, produção agrícola e geração de energia. Em 2014 o Estado de São Paulo como outras regiões de nosso país enfrentou sérios problemas com a crise hídrica. É assim de nossa responsabilidade informações e propostas de ações que possam prevenir nova crise hídrica no Estado. Com base na rede meteorológica instalada no Estado com recursos do FEHIDRO uma análise de outubro de 2019 a abril de 2020 foi feita indicando a situação hídrica no Estado, sobre o ponto de vista hidrológico, meteorológico e agrônomo. Esta sinopse traz os principais highlights das informações, contudo é extremamente importante que os diversos comitês de bacias hidrográficas já se atentem para evitar situações que possam afetar o uso racional da água, nos diversos fatores. Como exemplo, o quadro abaixo apresenta o total de precipitação registrada no estado em algumas localidades, indicando uma diferença marcante entre o esperado e o medido. A situação mais crítica é a da Bacia do Rio Paranapanema. Por outro lado, as condições de seca, avaliadas por índices indicados pela Organização Meteorológica Mundial, como o Índice Padronizado de Precipitação (SPI) e o Índice Padronizado de Precipitação e Evapotranspiração (SPEI), com base retroativa de um mês ou 3 meses (SPI-3, SPEI-1) e dois anos (SPI-24, SPEI-24). As figuras abaixo e os quadros 1 e 2 destacam estes comentários. O Texto Completo poderá ser visto no site www.ciiagro.org.br

Quadro1 -Valores totais da precipitação pluviométrica em diferentes locais do Estado de São Paulo, no periodo outubro a março, considerando os valores 2019-2020 e a média do mesmo periodo.			
Localidade	2019-2020	Valor Médio do periodo	Anomalia(atual-média)
Adamantina	876,27	935	-58,73
Apiáí	805,97	973	-167,03
Assis	646,68	1007	-360,32
Campinas	683,75	1095	-411,25
Franca	931,91	1302	-370,09
Ipaussu	568,69	959	-390,31
Manduri	749,03	1019	-269,97
Marília	832,87	1081	-248,13
Ourinhos	685,41	901	-215,59
Pariquera-Açu	870,97	1137	-266,03
Peruibe	1367,35	1295	72,35
Pres.Prudente	890,51	1011	-120,49
Registro	740,42	1095	-354,58
Ribeirão Preto	972,5	1152	-179,5
Votuporanga	946,88	1045	-98,12

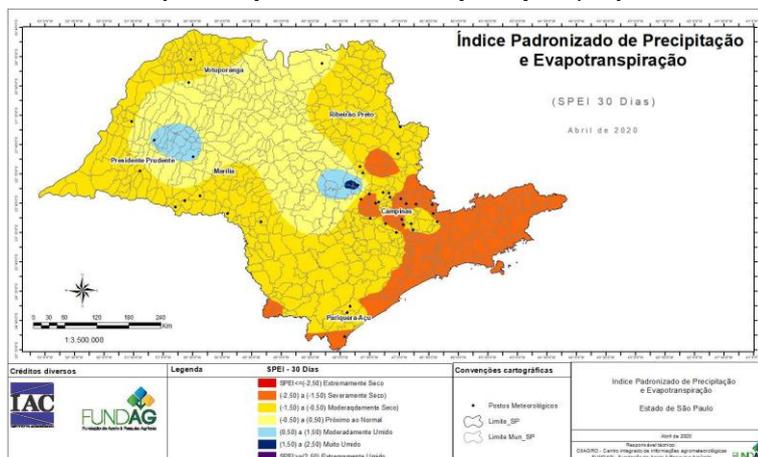
Da mesma maneira abril foi extremamente seco, onde Campinas em 130 anos foi o segundo ano com precipitação nula, e diversas outras como no quadro 2 apresentaram valores muito baixo.

Quadro 2- Total de precipitação em algumas localidades do Estado de São Paulo no mês de abril de 2020 e valores médios de série histórica, e a respectiva anomalia.

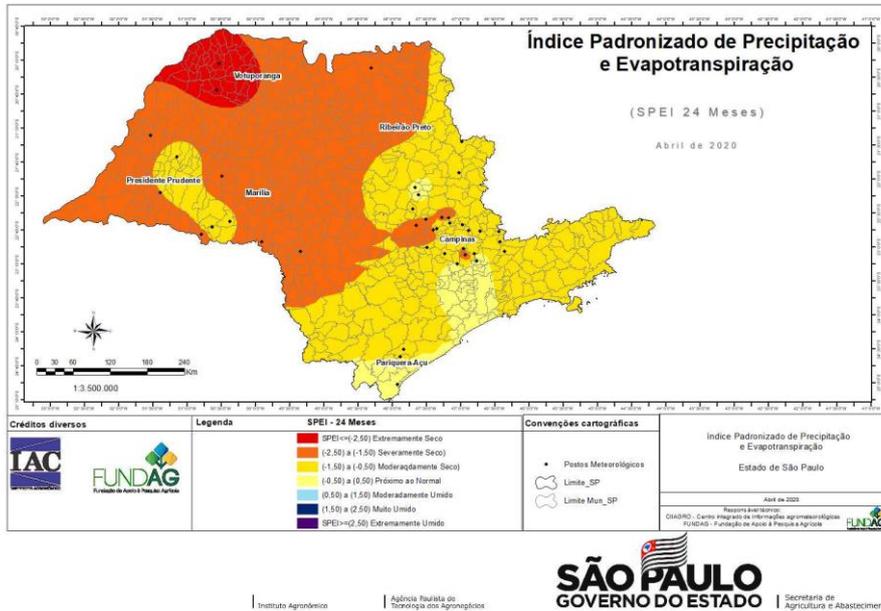
Localidade	Precipitação-mm		
	Abril- 2020	Média do mês	Anomalia
Aparecida d'Oeste	13,7	64,2	-50,5
Apiáí	15,2	81,2	-66
Araras	2,6	67,3	-64,7
Assis	20,1	93,7	-73,6
Campinas	0	64	-64
Cananéia	48,5	203,5	-155
Iguape	52	171,7	-119,7
Pariquera-Açu	22,4	88,3	-65,9
Ribeirão Preto	13	65	-52
Votuporanga	37,9	65,2	-27,3



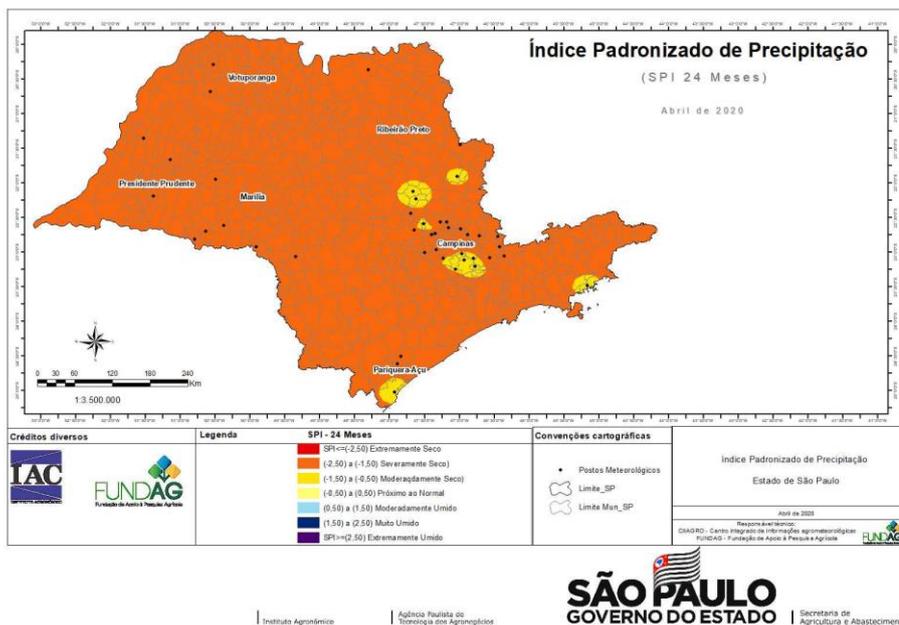
Variação espacial do SPI (Índice padronizado de precipitação) em escala trimestral (SPI-3)



Variação espacial do SPEI (Índice padronizado de precipitação e evapotranspiração) em escala mensal(SPEI-3)



Variação espacial do SPEI (Índice padronizado de precipitação e evapotranspiração) em escala bienal (SPEI-24)



Variação espacial do SPE (Índice padronizado de precipitação) em escala bienal (SPEI-24)

Conclusões – O período que se observa no Estado tem sido de redução na precipitação, além disto a sequência climática do Estado é com baixos índices pluviométricos, e a previsão sazonal indica que além de época de nível baixo nas condições de precipitação, o prognóstico é ainda de valores inferiores às normais. Assim, os Comitês de Bacias Hidrográficas devem priorizar ações de mitigar efeitos negativos da Estiagem, ou mesmo Seca.